



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINA

Jamil Manoel Leal Filho
Fiscal Federal Agropecuário

Campo Grande - MS

INTRODUÇÃO

- Objetivos do PNCEBT;
- Métodos diagnósticos;
- Destinos de animais positivos;
- Prevenção;
- Vacinação;
- Certificação de propriedades.

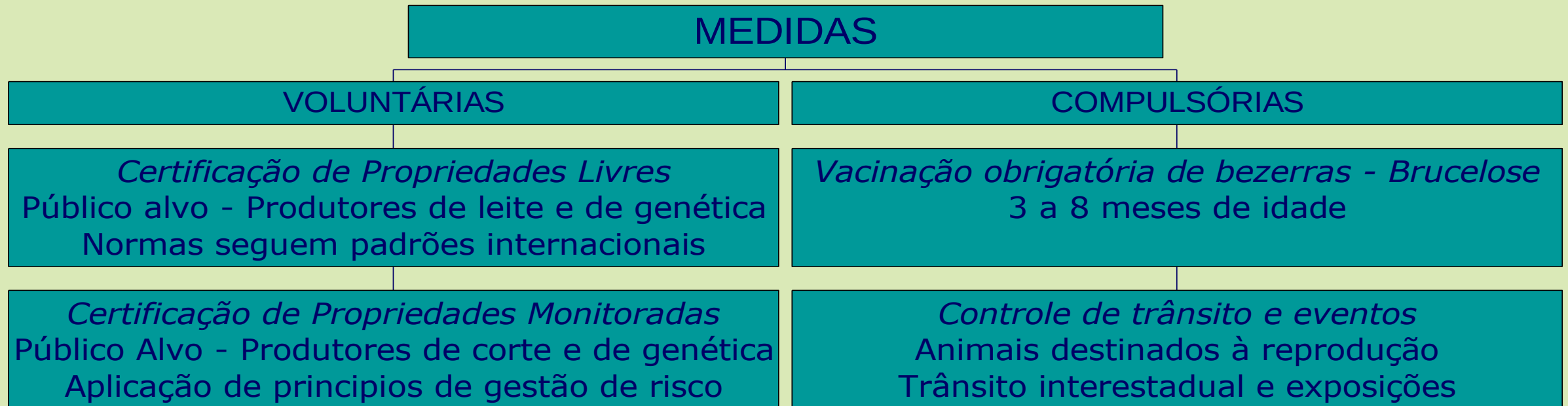
OBJETIVOS DO PNCEBT

- Reduzir a prevalência e a incidência de novos focos de brucelose e tuberculose.

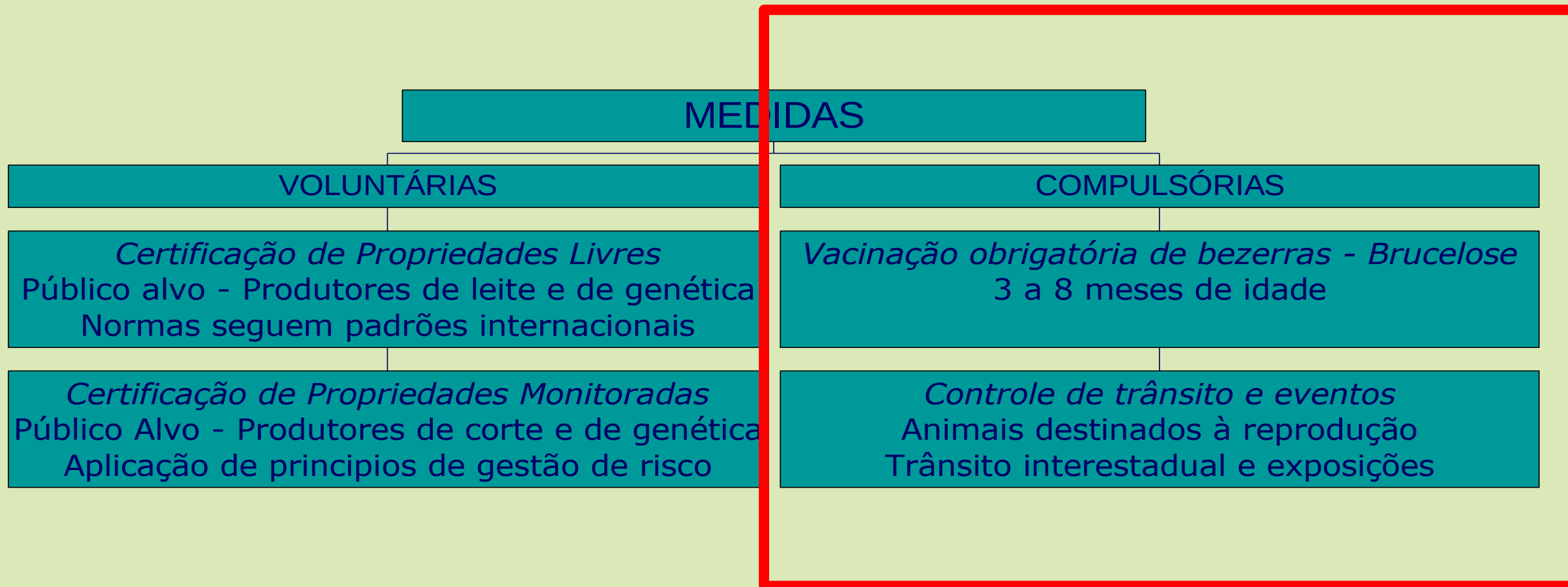
OBJETIVOS DO PNCEBT

- Reduzir a prevalência e a incidência de novos focos de brucelose e tuberculose.
- Criar um nº significativo de propriedades certificadas como livres de brucelose e tuberculose ou monitoradas para brucelose e tuberculose → garantir ao consumidor a oferta de produtos de baixo risco sanitário na origem.

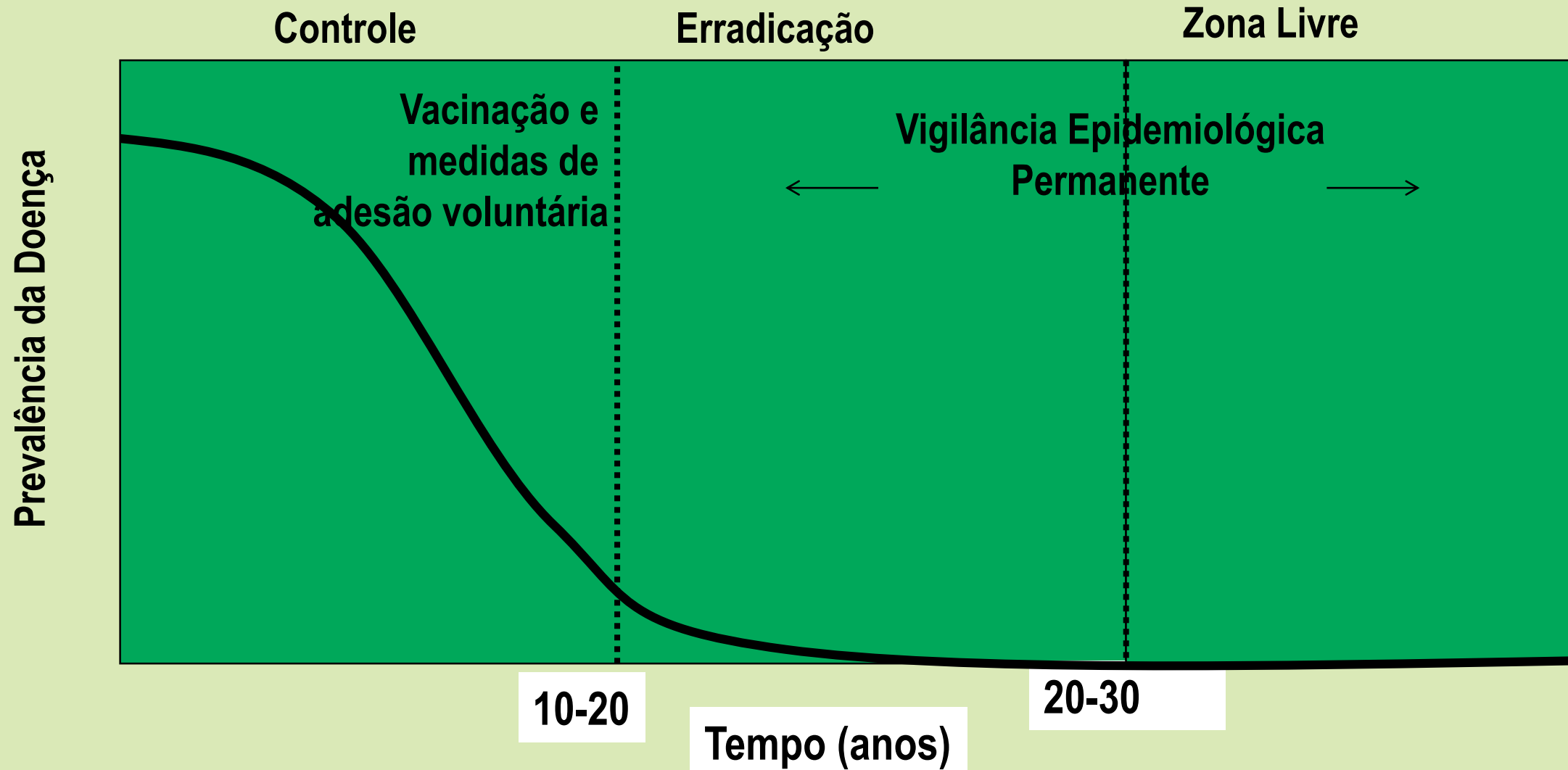
PNCEBT



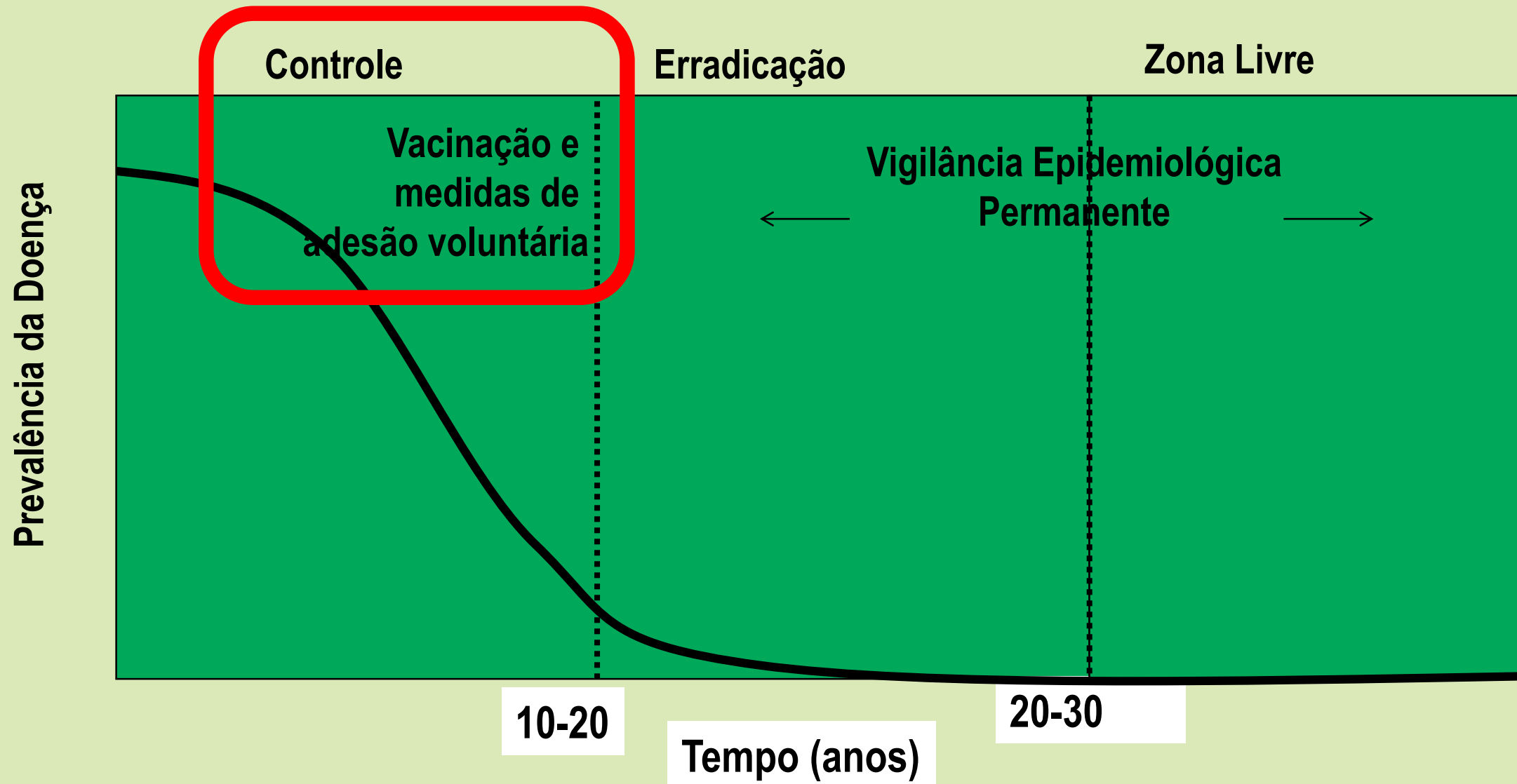
PNCEBT



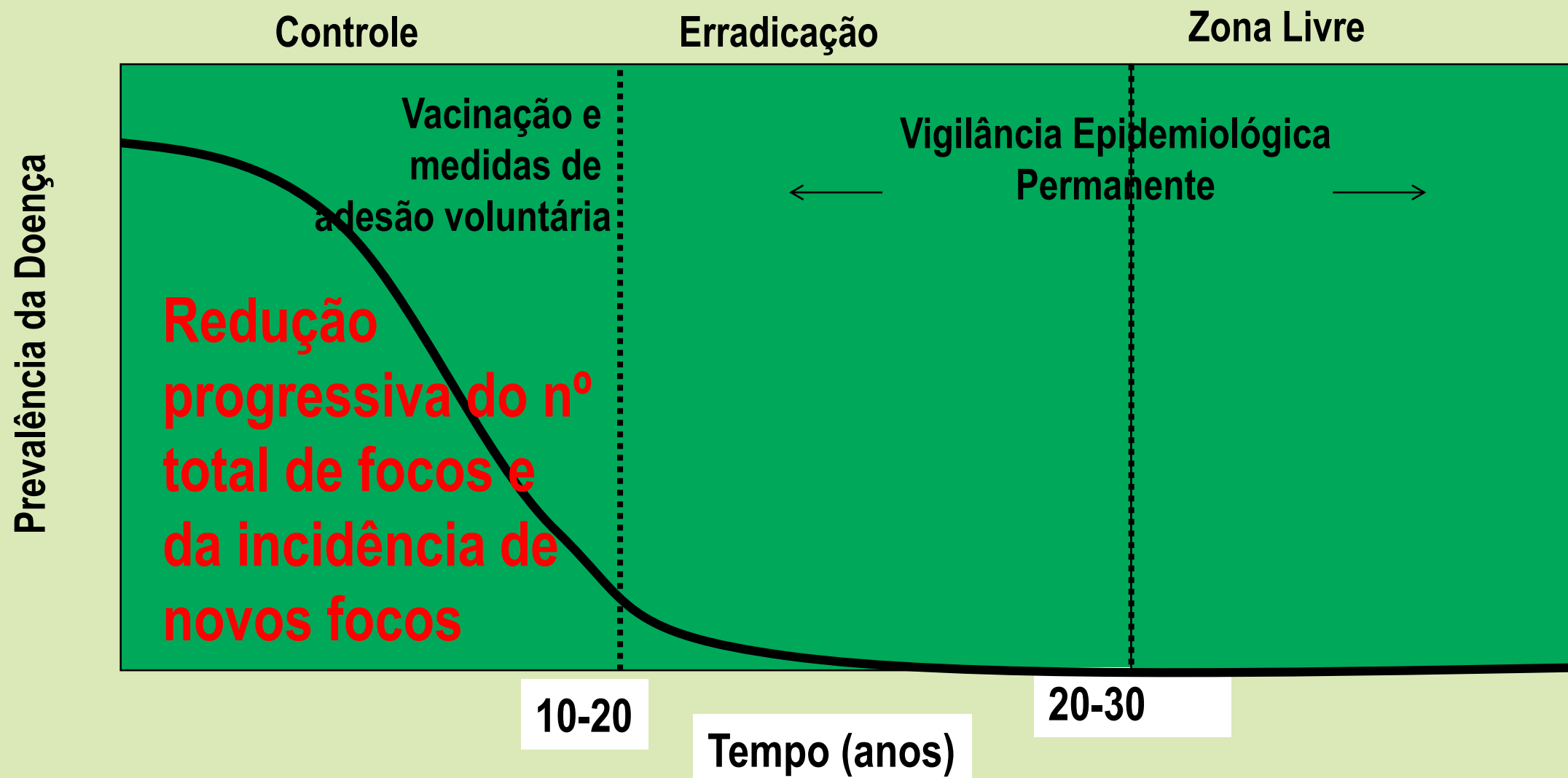
FASES DOS PROGRAMAS SANITÁRIOS



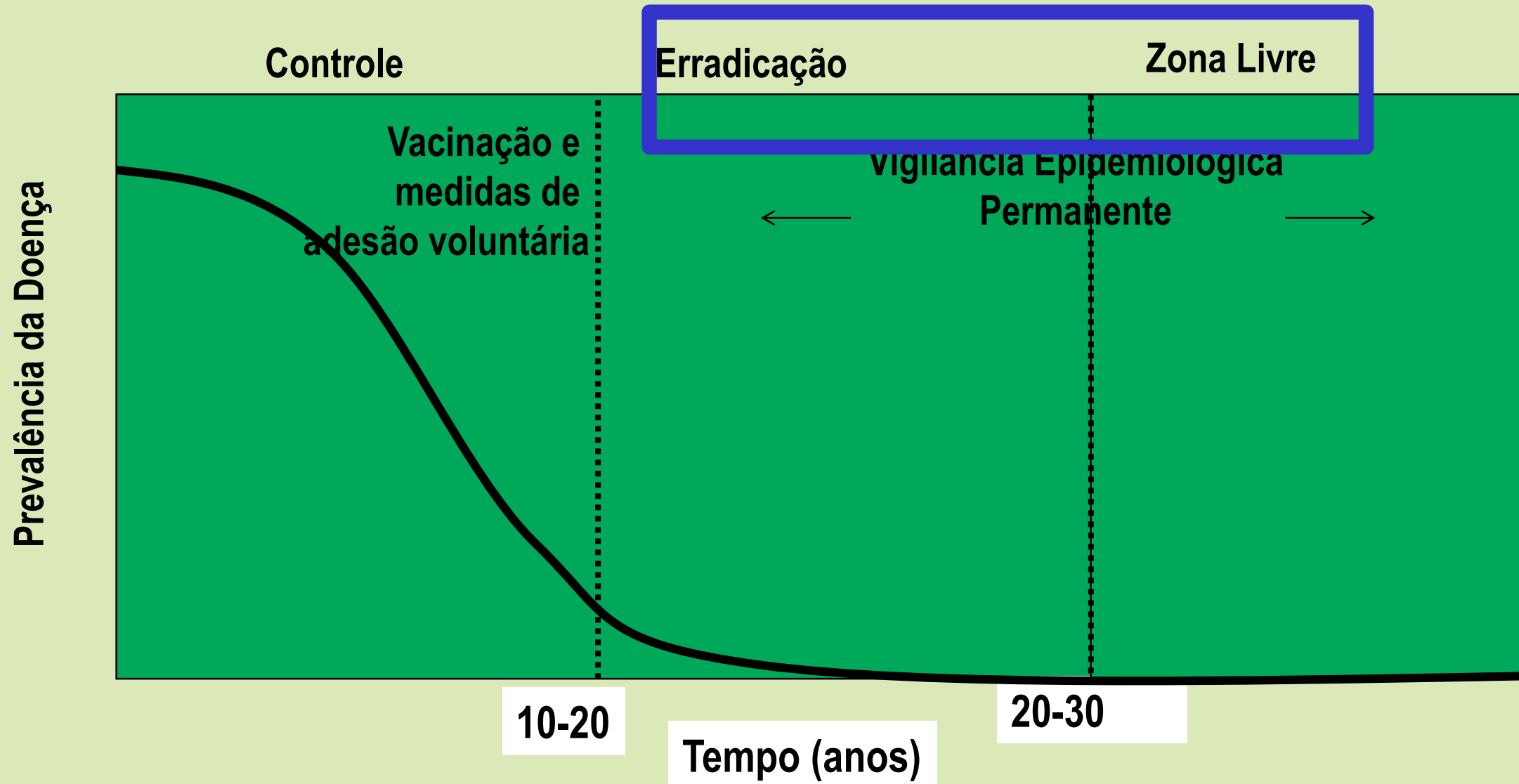
FASES DOS PROGRAMAS SANITÁRIOS



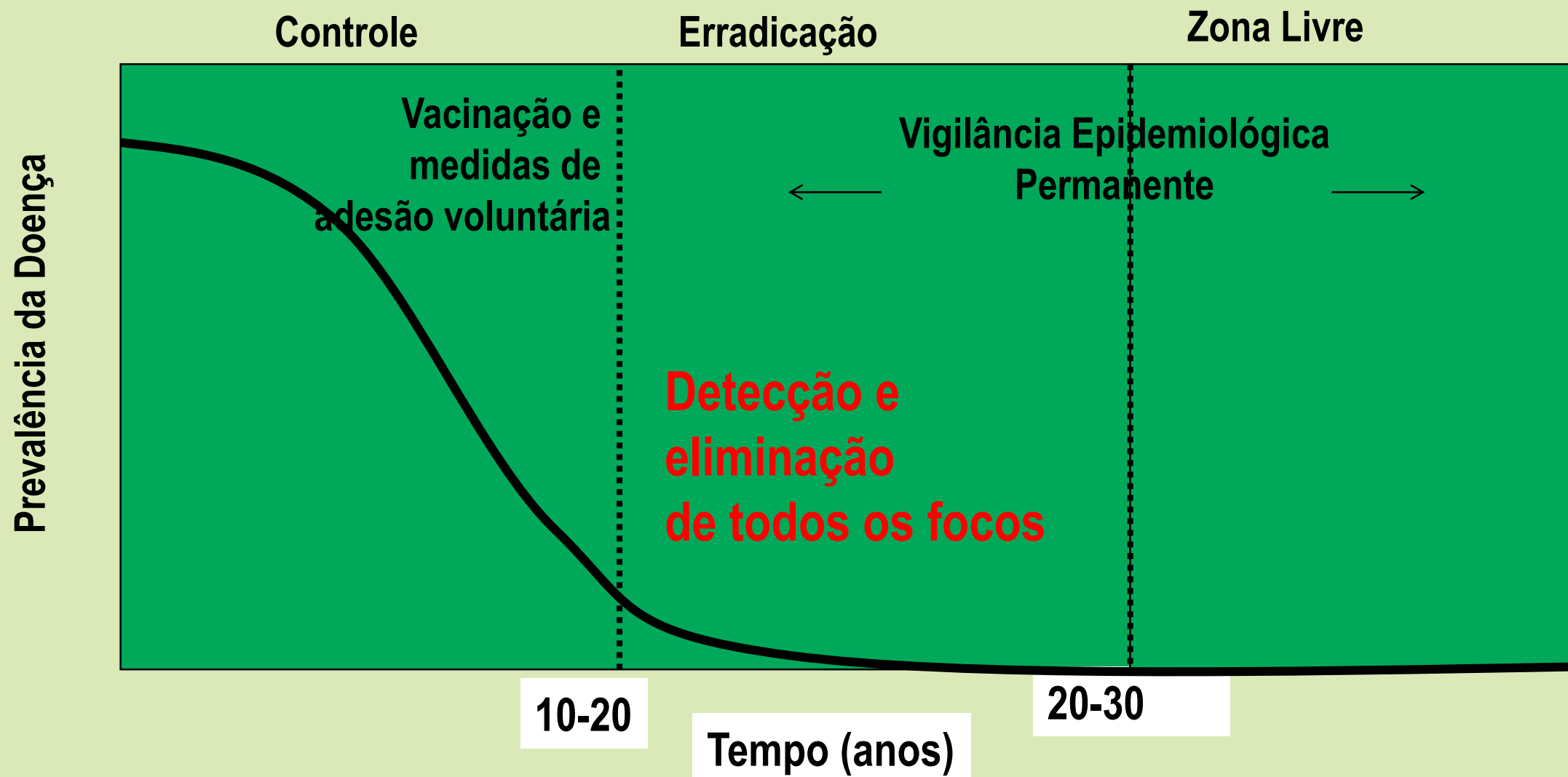
FASES DOS PROGRAMAS SANITÁRIOS



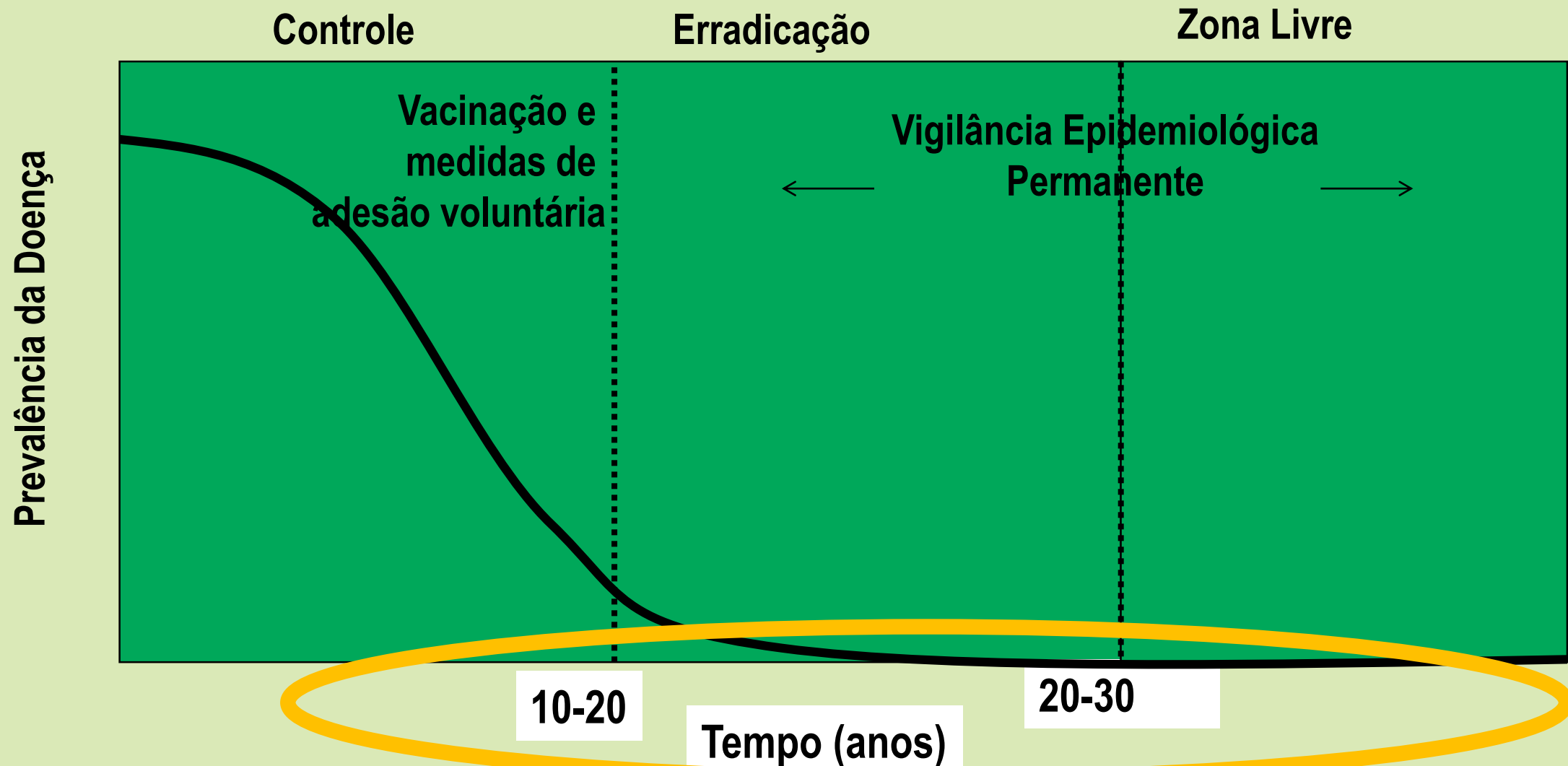
FASES DOS PROGRAMAS SANITÁRIOS



FASES DOS PROGRAMAS SANITÁRIOS



FASES DOS PROGRAMAS SANITÁRIOS



1. Medidas Profiláticas:

- Vacinação contra Brucelose;
- Controle de Trânsito de animais.

2. Diagnóstico e eliminação animais positivos:

- Introdução de animais no rebanho;
- Persistência da infecção intrarebanho;
- Certificação.



TESTES DE DIAGNÓSTICO NO PNCEBT

TESTES DIAGNÓSTICOS

Realizado pelo Médico Habilitado no PNCEBT

1. Iniciativa privada;
2. Participar de curso de padronização em métodos diagnósticos;
3. Possuir material necessário para executar os testes;
4. Possuir local para realização dos testes;
5. Fé pública para emissão de atestados na UF;
6. Cumprir normas do Regulamento Técnico (IN 06/2004, IN 30/2006).

TESTES DE DIAGNÓSTICO

1. Brucelose:

- Fêmeas ≥ 24 m, vacinadas entre 3-8 m;
- Fêmeas não vacinadas e machos > 8 m.

2. Tuberculose:

- Machos e fêmeas ≥ 6 semanas de idade.

3. Fêmeas submetidas a teste de diagnóstico no intervalo de 15 dias antes do parto até 15 dias após o parto, devem ser retestadas.



DIAGNÓSTICO PARA BRUCELOSE BOVINA

BRUCELOSE

TESTES DE TRIAGEM:

1. Antígeno Acidificado Tamponado (AAT);

BRUCELOSE

TESTES DE TRIAGEM:

1. Antígeno Acidificado Tamponado (AAT);



BRUCELOSE

TESTES DE TRIAGEM:

1. Antígeno Acidificado Tamponado (AAT);
2. Teste do Anel do Leite (TAL) ;



BRUCELOSE

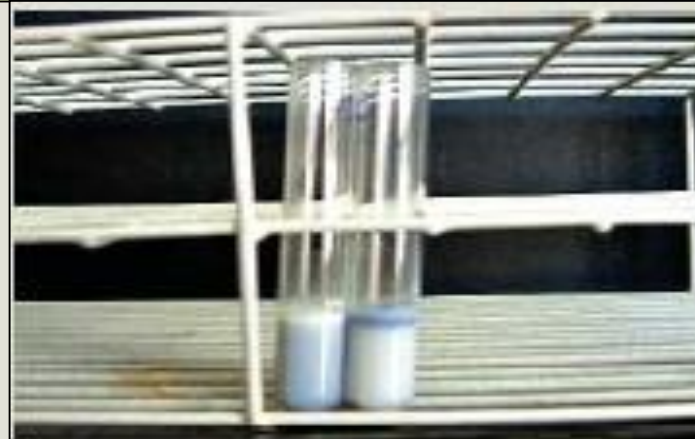
TESTES DE TRIAGEM:

1. Antígeno Acidificado Tamponado (AAT);
2. Teste do Anel do Leite (TAL) ;



**Teste do Antígeno
Acidificado
Tamponado**

Reação Positiva



Teste do Anel em Leite

Tubo da esquerda:
negativo

Tubo da direita:
positivo

BRUCELOSE

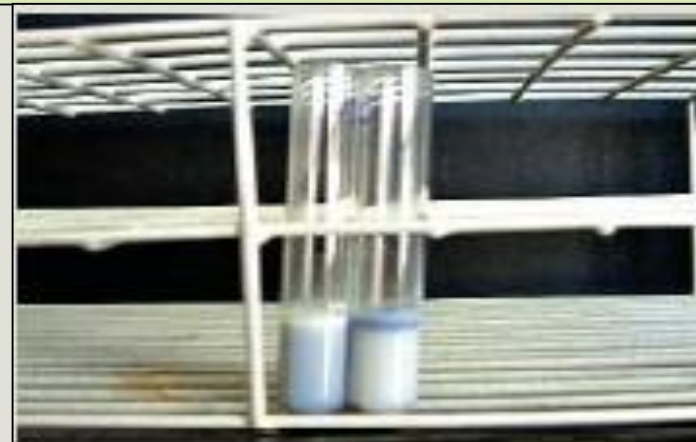
TESTES DE TRIAGEM:

1. Antígeno Acidificado Tamponado (AAT);
2. Teste do Anel do Leite (TAL) ;
 - Realizado por Med. Veterinário Habilitado, Laboratório credenciado ou oficial credenciado.



**Teste do Antígeno
Acidificado
Tamponado**

Reação Positiva



Teste do Anel em Leite

Tubo da esquerda:
negativo

Tubo da direita:
positivo

BRUCELOSE

Teste 2-mercaptoetanol (2-ME) - Teste confirmatório.

- Critérios de interpretação, um para vacinados e outro para não vacinados.
- Laboratório credenciado ou oficial credenciado.

BRUCELOSE

Teste 2-mercaptoetanol (2-ME) - Teste confirmatório.

- Critérios de interpretação, um para vacinados e outro para não vacinados.
- Laboratório credenciado ou oficial credenciado.



BRUCELOSE

Fixação do complemento

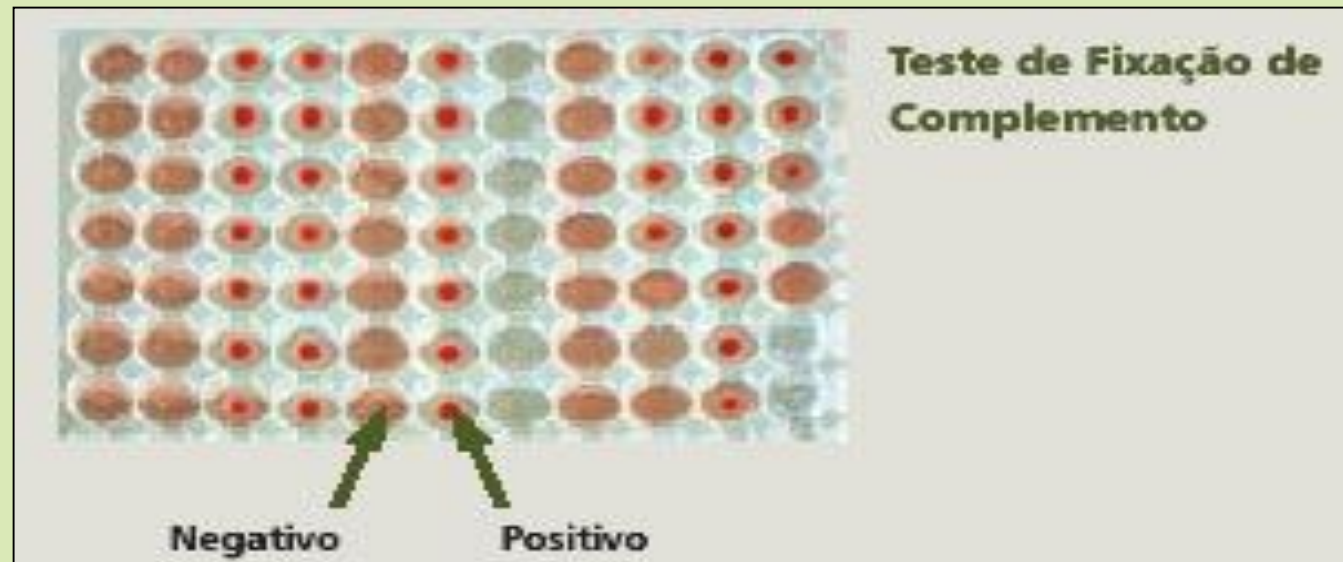
- Teste de referência e para **trânsito internacional** - também pode ser usado como opção de teste confirmatório.

BRUCELOSE

Fixação do complemento

- Teste de referência e para **trânsito internacional** - também pode ser usado como opção de teste confirmatório.

Laboratório oficial credenciado.

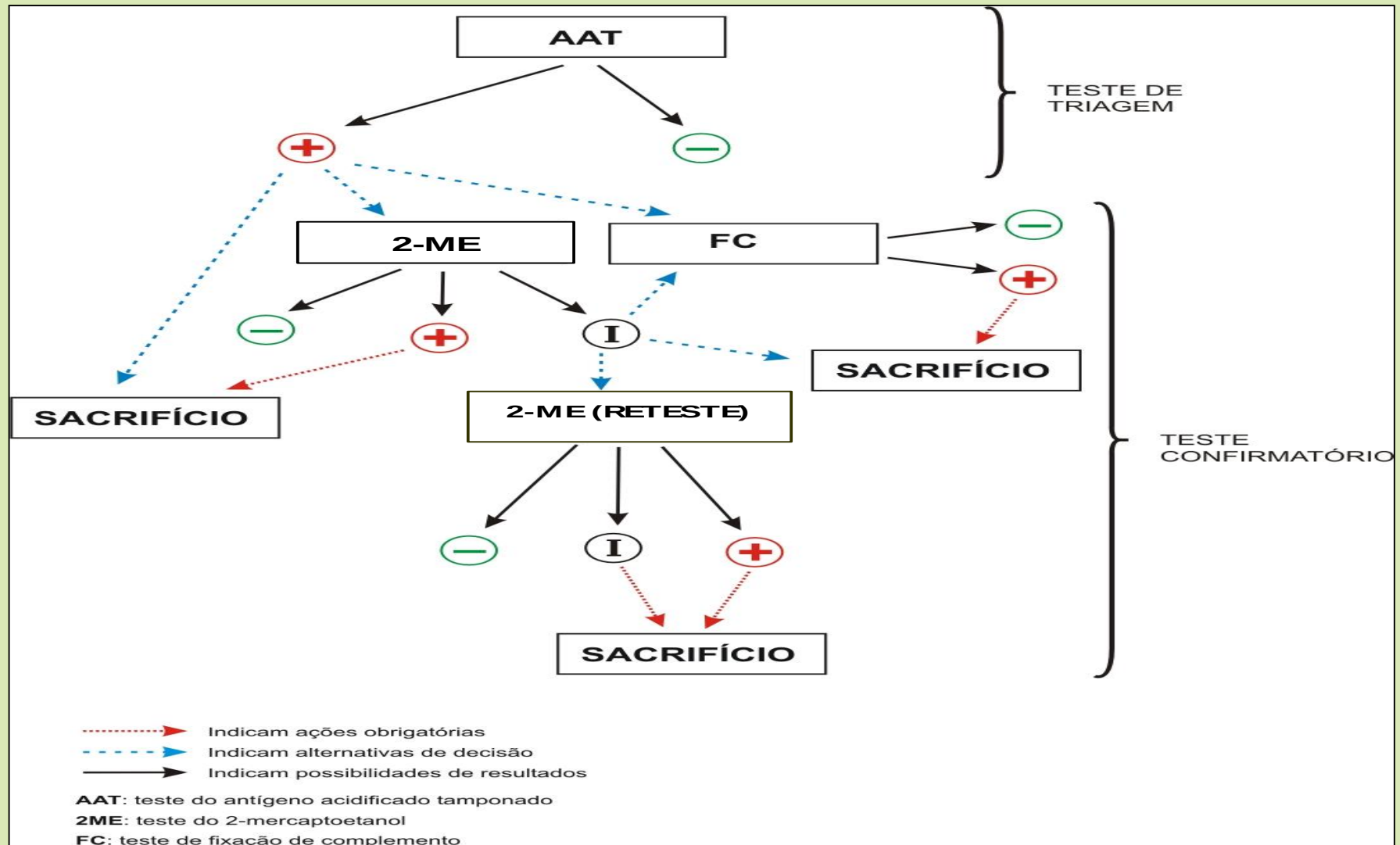


BRUCELOSE

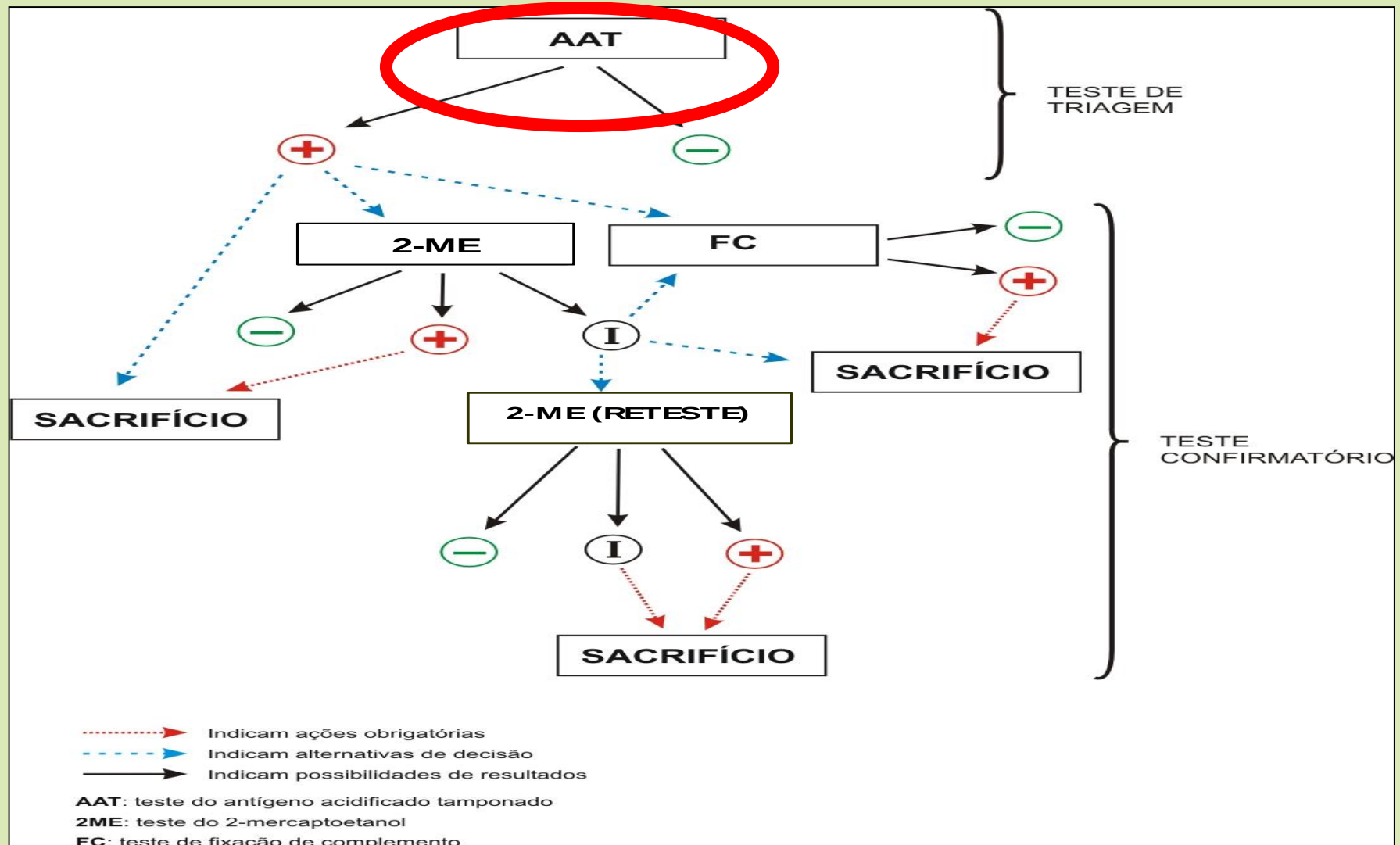
Teste de Polarização Fluorescente - TPF:

- Teste único ou teste confirmatório;
- Realizado por Laboratório Oficial ou Credenciado;
- Teste confirmatório para animais REAGENTES ao AAT ou INCONCLUSIVOS para o 2ME;
- IN SDA no. 27, de 20 de outubro de 2010.

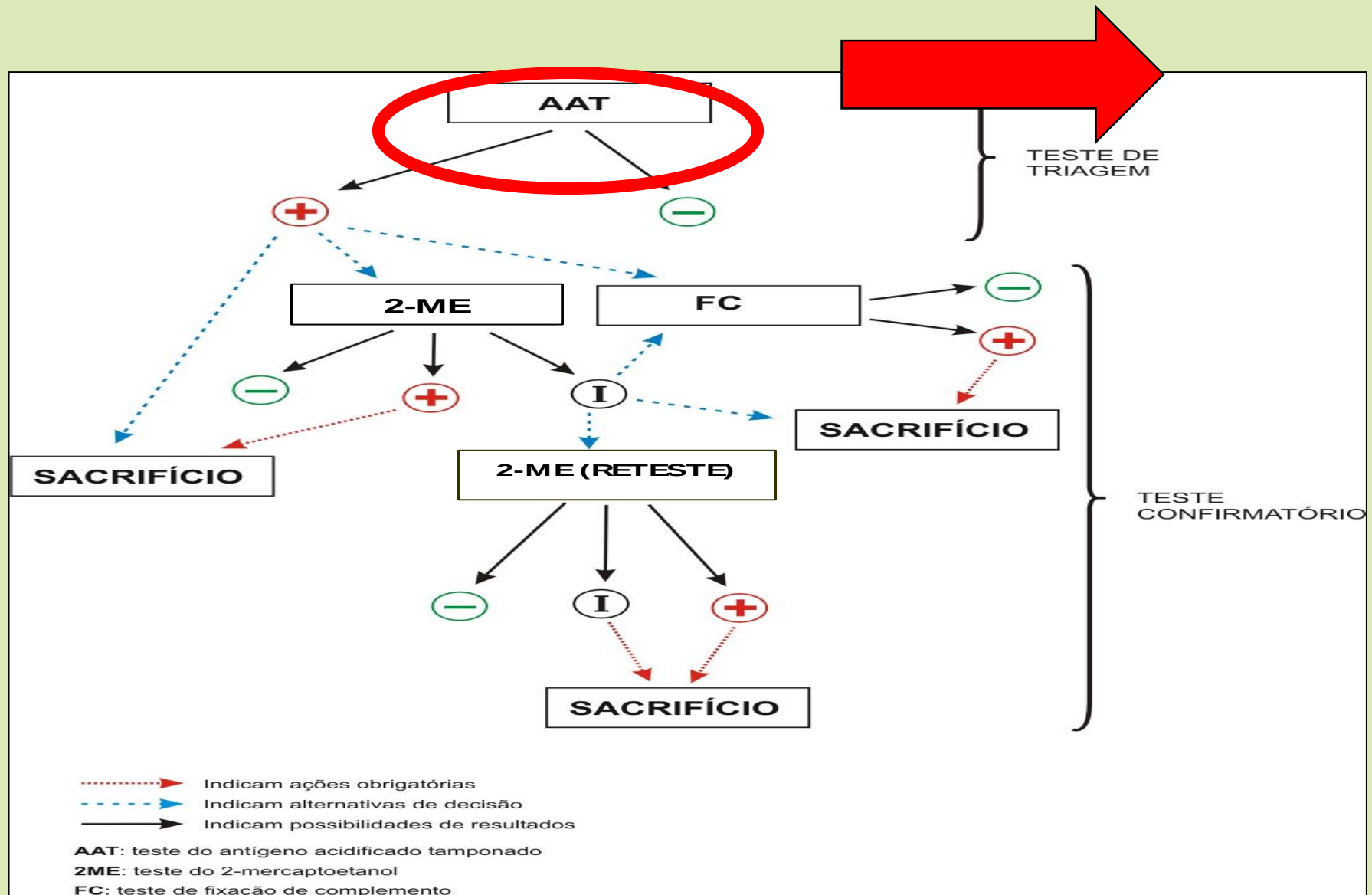
ROTINA PARA TESTES BRUCELOSE



ROTINA PARA TESTES BRUCELOSE



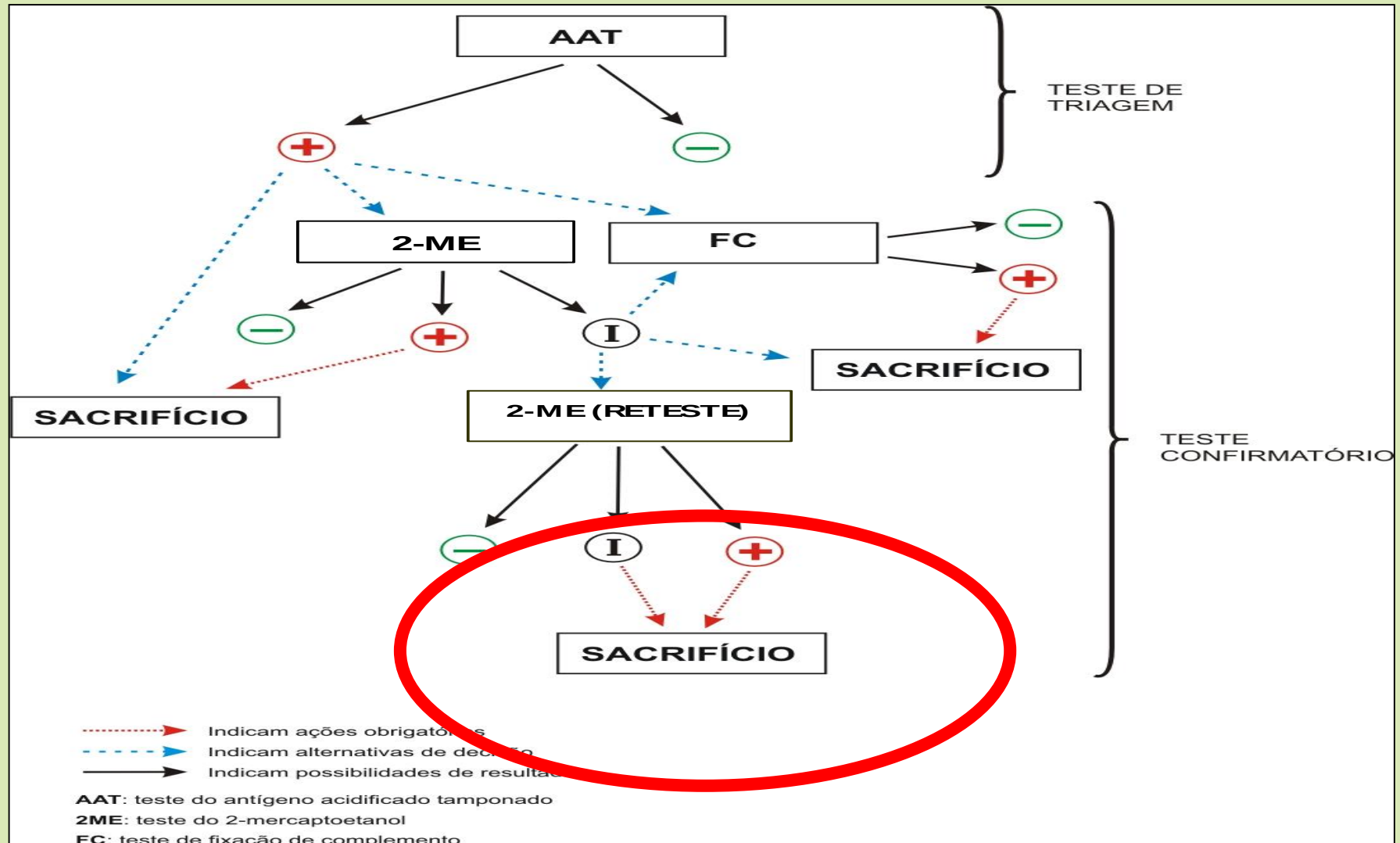
ROTINA PARA TESTES BRUCELOSE



ROTINA PARA TESTES BRUCELOSE



ROTINA PARA TESTES BRUCELOSE





DIAGNÓSTICO PARA TUBERCULOSE BOVINA

TUBERCULOSE

- Teste alérgico;
- Intradérmico;
- Prega da pele aferida por cutímetro;
- Tuberculina 0,1 ml;
 - PPD Bovina;
 - PPD Aviaria;
- Intervalo entre testes de 60 dias.

TUBERCULOSE

1. Teste da Prega Caudal (TPC)

- Teste de triagem em gado de corte- qualitativo.

2. Teste Cervical Simples (TCS)

- Teste de rotina em gado de leite.

3. Teste Cervical Comparativo (TCC)

- Teste confirmatório;
- Pode ser utilizado como teste de rotina em propriedades com histórico de reações inespecíficas;
- Bubalinos;
- Certificação.

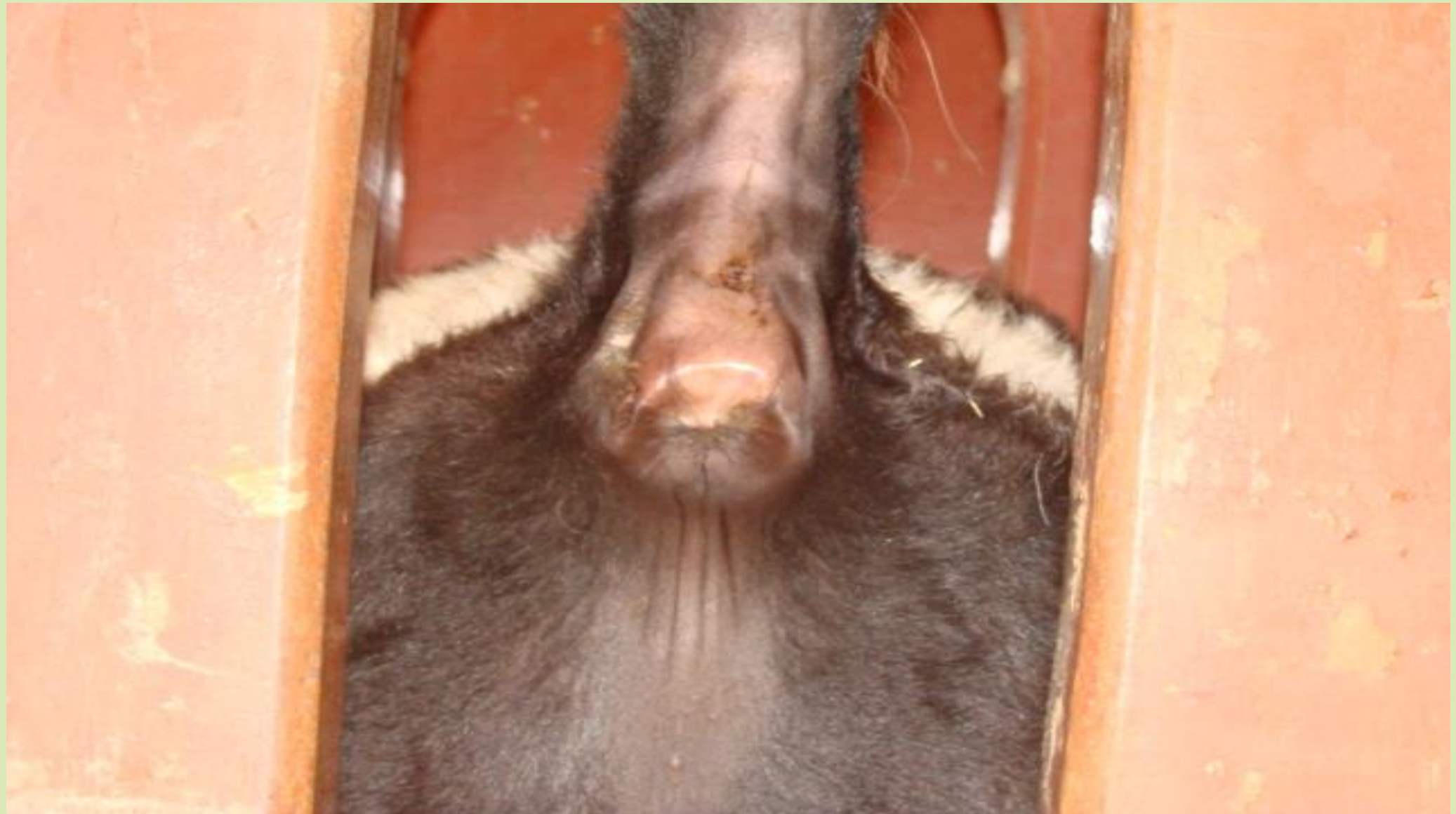
TUBERCULOSE - TPC



TUBERCULOSE - TPC



TUBERCULOSE - TPC



TUBERCULOSE - TPC



TUBERCULOSE – TCS E TCC



TUBERCULOSE – TCS E TCC









**Reação
tuberculínica
positiva**



**Reação
inespecífica**

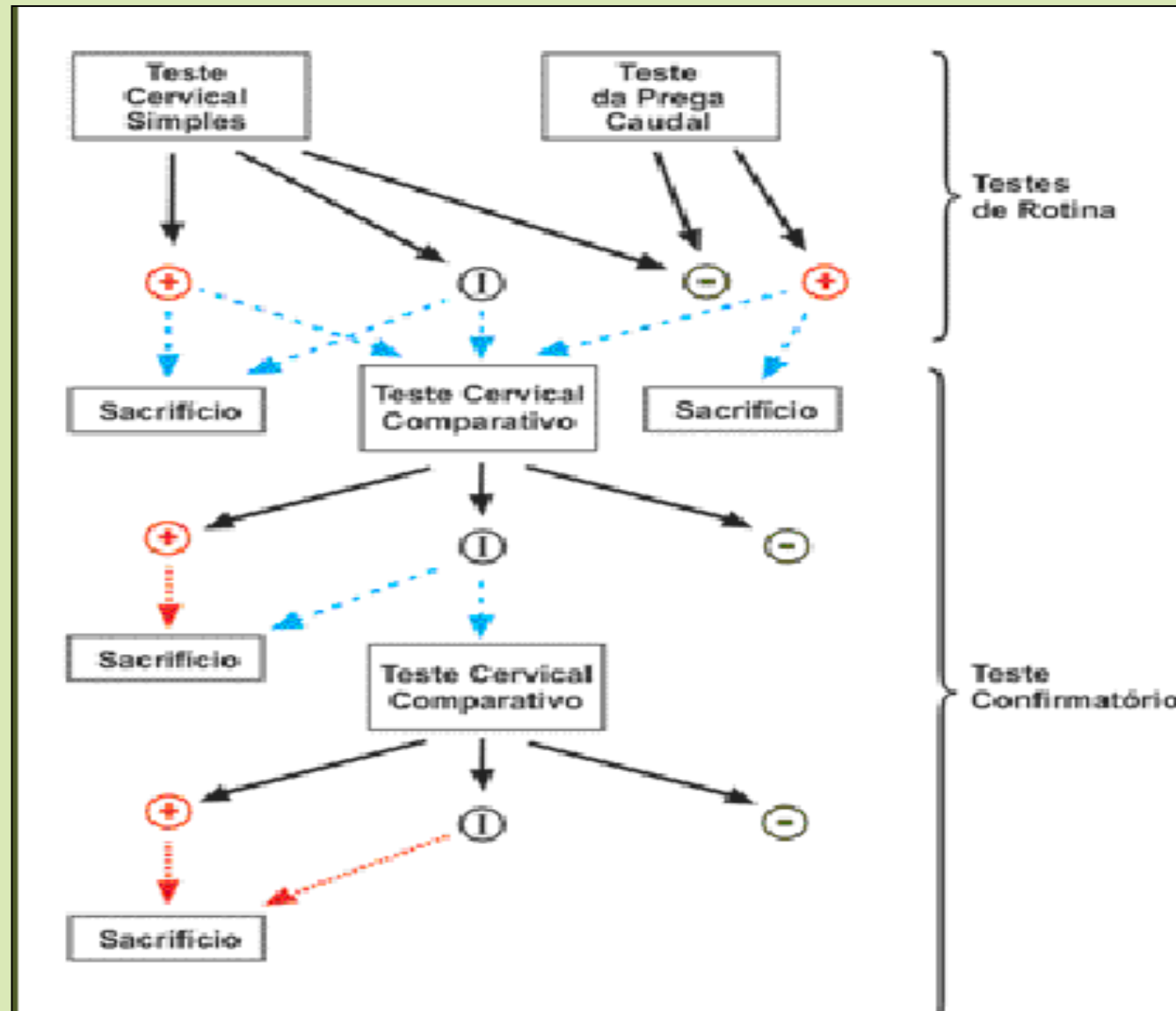


**Reação
tuberculínica
positiva**

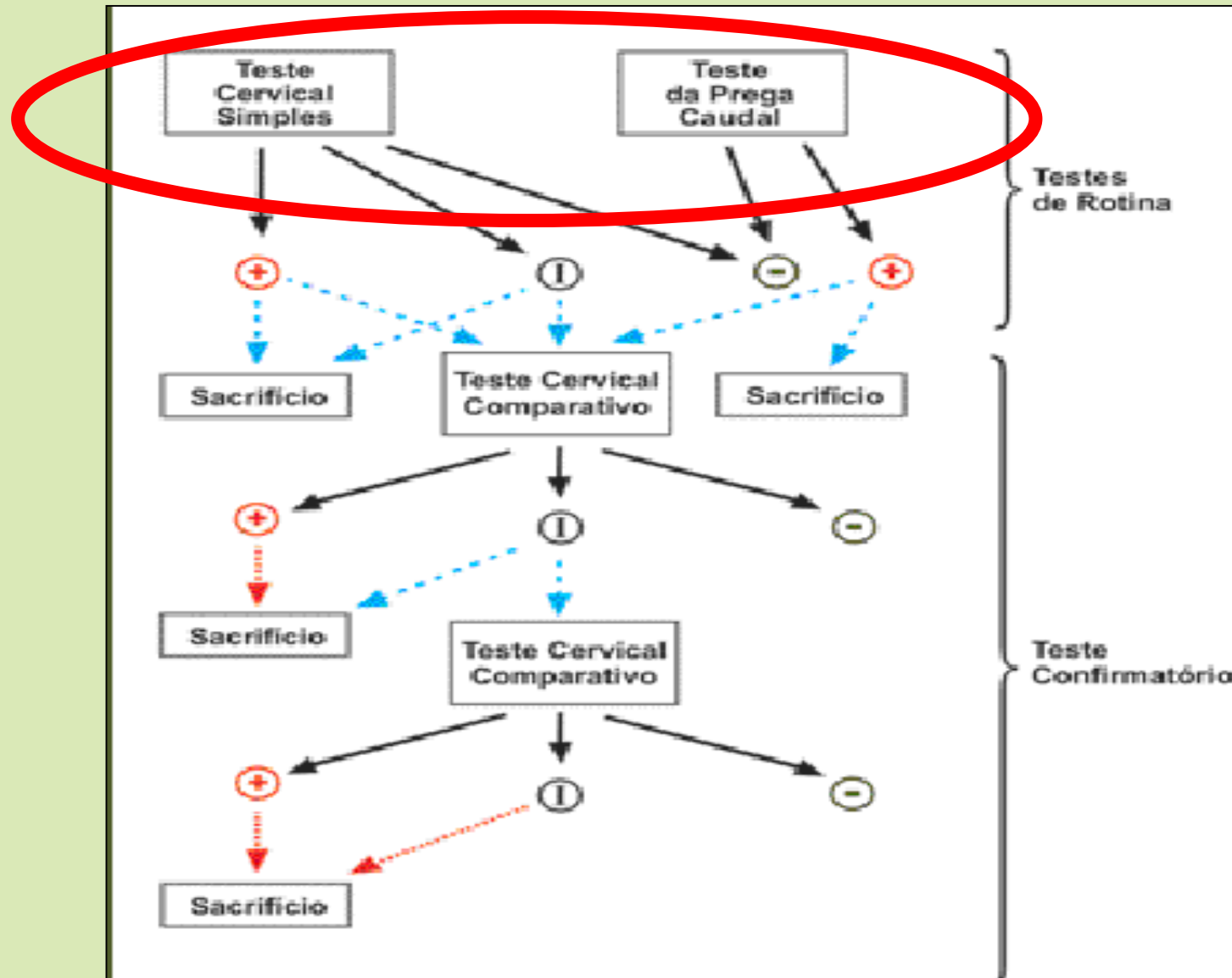


**Reação
inespecífica**

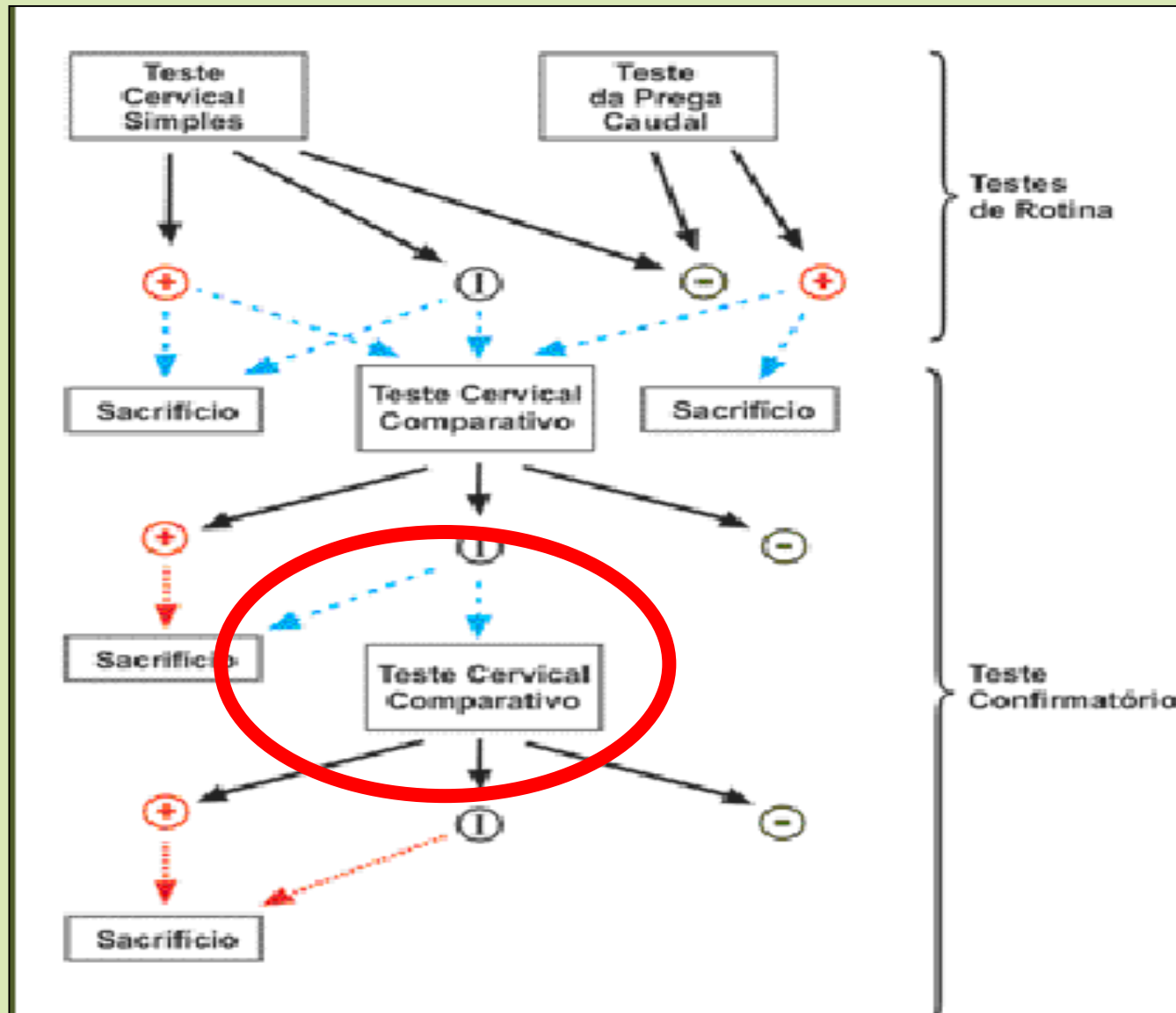
ROTINA PARA TESTES DIAGNÓSTICOS - TUBERCULOSE



ROTINA PARA TESTES DIAGNÓSTICOS - TUBERCULOSE



ROTINA PARA TESTES DIAGNÓSTICOS - TUBERCULOSE



ANIMAIS REAGENTES POSITIVOS

- Marcação no lado direito da cara com um “P”.
- Isolamento, sacrifício ou destruição no prazo máximo de 30 dias.
- Afastados da produção leiteira.
- Comunicação do serviço de inspeção: 12 hs antes.



Foto: Antonio Belarmino

IMPORTÂNCIAS DOS TESTES DIAGNÓSTICOS

- Trânsito interestadual de reprodutores;

Participar de aglomerações:

- Feiras;
 - Leilões;
 - Exposições.
- Importância em saúde pública:
 - Zoonoses laborais.
 - Conhecer a condição sanitária dos animais;



PREVENÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINA

PREVENÇÃO

- Contato direto;
- Contato indireto;
- Desinfecção;
- Vacinação;
- Conhecer a condição sanitária dos animais;
- Controle de trânsito dos animais.
 - Guia de Trânsito Animal x vacinação;
 - Participação em eventos agropecuários.





VACINAÇÃO CONTRA A BRUCELOSE



VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE

Principal estratégia do PNCEBT:

- Baixar a prevalência e incidência;
- Passar à fase de erradicação;
- Obrigatória em todo o território nacional, **exceto** Santa Catarina (Portaria DSA 11/2004).

OBSERVAÇÕES DE CAMPO

- **Vacinação contra brucelose.**
- **Literatura:**
80% de cobertura vacinal = prevalência < 2%
- **Dado autóctone (MG):**
Vacinação voluntária a partir de 1981
Vacinação obrigatória a partir de 1994
 - 1975 – 7,6% de animais soropositivos
 - 1980 – 6,7% de animais soropositivos
 - 2002–1,09% de animais soropositivos

VACINA AMOSTRA B19

- Médico Veterinário **Cadastrado** no SVO da UF;
- Marcação das fêmeas vacinadas: obrigatória com V + ano, no lado esquerdo da cara;

VACINA AMOSTRA B19

- Médico Veterinário **Cadastrado** no SVO da UF;
- Marcação das fêmeas vacinadas: obrigatória com V + ano, no lado esquerdo da cara;



VACINA AMOSTRA B19

- Médico Veterinário **Cadastrado** no SVO da UF;
- Marcação das fêmeas vacinadas: obrigatória com V + ano, no lado esquerdo da cara;
- Exceção: animais registrados
- Conservação da vacina: 2 a 8 °C;



VACINA AMOSTRA B19

- Médico Veterinário **Cadastrado** no SVO da UF;
- Marcação das fêmeas vacinadas: obrigatória com V + ano, no lado esquerdo da cara;
- Exceção: animais registrados
- Conservação da vacina: 2 a 8 °C;



VACINA AMOSTRA B19

- Médico Veterinário **Cadastrado** no SVO da UF;
- Marcação das fêmeas vacinadas: obrigatória com V + ano, no lado esquerdo da cara;
- Exceção: animais registrados
- Conservação da vacina: 2 a 8 °C;
- Comprovação da vacinação: **Uma vez por semestre;**
- **Obrigatória.**



VACINAS NÃO-INDUTORAS DE ANTICORPOS AGLUTINANTES

Vacina “RB51” (IN 33/2007)

- Recomendado o uso em:
 - Fêmeas com idade superior a 8 meses que nunca foram vacinadas;
 - Fêmeas adultas, não reagentes, em estabelecimentos com foco;
- Proibida a utilização em machos, fêmeas até 8 meses de idade e fêmeas gestantes.



CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES RURAIS

CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES

- Médico Veterinário Habilitado;
- Supervisão do Serviço Veterinário Oficial;
- Seguir Regulamento Técnico do PNCEBT;
- Identificar os animais.

CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES

- Propriedades Monitoradas:
 - Amostra do rebanho;
 - Gado de corte;
 - Gestão de risco.
- Propriedades Livres:
 - Teste em todo o rebanho;
 - Certificação após 3 testes consecutivos.
- Controle de Trânsito.



30/07/2011 19:31

Obrigado.

Jamil Manoel Leal Filho
Fiscal Federal Agropecuário



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

